

Os especialistas Jorge Larrosa, Maria do Rosário Longo Mortatti, Ricardo Azevedo e Regina Zilberman, to

Quatro leituras do nosso mundo (e

Foto: Antoninho Perri



Continuação da página 5

ÁLVARO KASSAB
kassab@reitoria.unicamp.br

A leitura assume hoje um papel crucial, deixando de ser apenas sinônimo de conhecimento. Ela passou a significar, dentre outras coisas, inclusão e maior capacidade de compreensão dos mecanismos – e fenômenos – que regem o mundo contemporâneo. Nesse sentido, considerando o programa do 16º Cole, quatro dos conferencistas do congresso fazem uma leitura dos seguintes temas:

▶ LEITURA

Jorge Larrosa – A leitura é, para cada um, o que encontra na leitura. Às vezes, sem tê-lo buscado (porque nem sempre se encontra o que se busca). Às vezes, inclusive, sem saber o que encontrou (porque nem sempre se sabe o que vai ser encontrado). Em última instância, a leitura – ao menos a que me interessa –, é uma aventura pessoal. Nada mais (e nada menos).

Maria do Rosário Longo Mortatti – Atualmente, em sociedades letradas, saber ler (e escrever), saber utilizar a leitura (e a escrita) nas diferentes situações do cotidiano são necessidades tidas como inquestionáveis tanto para o exercício pleno da cidadania, no plano individual, quanto para a medida do nível de desenvolvimento de uma nação, no nível sociocultural e político. Mas a justificativa da necessidade da leitura (e escrita) centrada em finalidades de ordem pragmática, apenas, nem sempre se apresenta tão inquestionável assim. De fato, comparativamente ao que ocorria há algumas décadas, por exemplo, a leitura e a escrita (da palavra escrita) parecem ser, contemporaneamente, menos importantes no cotidiano de imensa maioria da população brasileira, no que se refere seja à sobrevivência pessoal, seja à obtenção de informações e conhecimento. Não saber ler (e escrever) não impede, por si só, a sobrevivência de um indivíduo, seu acesso à maioria das informações de que necessita, um emprego digno; do mesmo modo, saber ler (e escrever), por si só, não garante que se obtenham meios mais dignos de sobrevivência, ou informações mais precisas para as necessidades cotidianas.

De fato, finalidades pragmáticas são muito pouco para convencer pessoas e movê-las a suprir a necessidade dessas habilidades. Penso que a primordial e fundadora justificativa para a necessidade da leitura (e escrita), que antecede a satisfação de necessidades pragmáticas, centra-se no fato de se tratar de atividades especificamente humanas, que se relacionam com a formação do ser humano, com a constituição dessa condição de ser humano, que envolvem sua interação com outros seres humanos, sua inserção em um grupo social, sua inserção na história, sua consciência de si, do mundo e dos outros.

Ler (e escrever) é, para o ser humano, necessidade tão essencial quanto comer, morar e amar.

Regina Zilberman – A leitura é um processo de interação entre o sujeito e o mundo, em que esse aparece na condição de texto a ser decifrado. Que o real é um texto sugerem-no tanto a reflexão de Walter Benjamin sobre a origem da linguagem, quanto a pedagogia de Paulo Freire, que parte da leitura do mundo para que se desenvolva a habilidade da leitura da escrita.

Ricardo Azevedo – É fundamental que nossa escola consiga formar pessoas que saibam ler e escrever com desenvoltura, o que nem sempre tem acontecido. Mais que isso: é preciso formar pessoas que tenham pensamento crítico e saibam não só ler a vida e o mundo como comecem a dar idéias e propor interpretações a respeito da vida e do mundo.

▶ ARMADILHAS DO MUNDO

Jorge Larrosa – Ao invés de “armadilhas do mundo”, gostaria de falar das “armadilhas da linguagem” (ainda que, seguramente, ambas sejam a mesma coisa). E a linguagem é ardilosa quando articulada para enganar, para consolar, para conformar, para tranquilizar, para procurar certezas e seguranças, para falsear a realidade, para entorpecer, para fechar os olhos.

Maria do Rosário Longo Mortatti – No Brasil muitas têm sido as dificuldades para que se efetivem plenamente esse dever do Estado e direito do cidadão, como vêm revelando, de forma alarmante, resultados de avaliações de estudantes e sistemas de ensino, nos últimos anos. Os avanços quantitativos em relação à inclusão educacional não têm sido suficientes para garantir, sobretudo a crianças e jovens, ao menos o ensino fundamental completo e de qualidade, especialmente no que se refere à leitura e escrita, dificultando assim, o acesso efetivo aos conhecimentos considerados socialmente básicos e indispensáveis. E, em consequência, não têm contribuído para formar letrados...

PROGRAMA DO 1

▶ DIA 10 JULHO

MANHÃ
Local: Ginásio Multidisciplinar da Unicamp

- 09:00h - Recepção aos congressistas, entrega de pastas, inscrições de última hora
- 10:00h - Abertura Oficial - Mesa de Autoridades

Hélio de Oliveira Santos, prefeito municipal de Campinas; José Tadeu Jorge, reitor da Unicamp; Jorge Megid Neto, diretor da Faculdade de Educação, Unicamp; José Castilho, secretário-executivo do PNLL; e Ezequiel Theodoro da Silva, presidente da ALB

- 11:00h – Conferência Geral de Abertura “No mundo há muitas armadilhas”
Ferreira Gullar
Moderador: Luiz Percival Leme Britto, UNISO

- 12:00h – Abertura da Feira Cultural e Artística
Atividades Culturais

- 12:30h – Intervalo para almoço

TARDE
Local: Ginásio Multidisciplinar da Unicamp

- 14:00h – Orientação oral sobre dinâmicas concomitantes do COLE
Apresentação geral dos coordenadores dos 14 seminários
Coordenadores: Gláucia Maria Mollo Pécora e Ezequiel Theodoro da Silva

- 15:00h - Boas Vindas e confraternização Geral

Homenagem: José Mindlin
Moderadora: Marisa Lajolo
Apresentação - Emmanuel Marinho, poeta
Memória: Carlos Drummond de Andrade (20 anos) e Paulo Freire (10 anos)

- 16:30h – Intervalo para café e visita à feira cultural

■ 17:30h - Conferência Geral (Internacional 1)
“Quebrando as armadilhas da opressão no mundo”
Mia Couto, escritor, Moçambique, África
Moderadora: Eunice de Piero, Colégio Rio Branco - Campinas

- 18:30h - Conversa com escritores e roda de autógrafos
Feira Cultural

- 19:30h – Assembléia Bianual da ALB
Auditório da Faculdade de Educação

▶ DIA 11 JULHO

MANHÃ
Locais: Auditórios e salas no campus

SEMINÁRIOS CONCOMITANTES
■ 09:00h - Abertura dos seminários ímpares - conteúdos com palestras nos auditórios
Seminários: 01, 03, 05, 07, 09, 11, 13, 15

- 09:00h - Comunicações orais inscritas nos seminários pares
Seminários: 02, 04, 06, 08, 10, 12, 14
- 12:00h - Almoço e Feira Cultural

TARDE
Locais: Auditórios e salas no campus

SEMINÁRIOS CONCOMITANTES
■ 14:00h - Abertura dos seminários pares - conteúdos com palestras nos auditórios
Seminários: 02, 04, 06, 08, 10, 12, 14

- 14:00h - Comunicações orais inscritas nos seminários ímpares
Seminários: 01, 03, 05, 07, 09, 11, 13, 15

■ 17:30h - CONFERÊNCIAS DO COLE
Locais: Ginásio Multidisciplinar e Auditórios do Centro de Convenções

■ “Armadilhas didáticas da leitura na escola”
Ricardo Azevedo
Moderadora: Ruth Ceccon Barreiros, Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Cascavel)
Ginásio Multidisciplinar

■ “Os livros que não lemos - de como ler é mais do que decifrar escritos”
Márcia Abreu
Moderadora: Ana Alcídia de Araújo Moraes, Universidade Federal do Amazonas
Centro de Convenções - Auditório I

■ “Desarmando as armadilhas da exclusão em leitura: o jaguar lambendo as patas”
Nilma Lacerda
Moderadora: Sibeles Leticia Rodrigues de O. Biazotto, Universidade de Tocantins
Centro de Convenções - Auditório II

- “Armadilhas discursivas da leitura”
Maria do Rosário Longo Mortatti

Moderadora: Esméria de Lourdes Savelli, Universidade Estadual de Ponta Grossa
Centro de Convenções - Auditório III

■ 19:00 - Conferência Geral (Internacional 2)

“A arte na formação de professores/as de crianças de todas as idades: o teatro é um conto ao vivo”
Roberto Frabetti (Artista, Escritor, Diretor de Teatro e Formador de Docentes na Rede Municipal de Educação Infantil de Bologna) & Marina Manferrari (pedagoga coordenadora do Projeto Leitura e do Projeto Creche-Teatro da Rede Municipal de Educação Infantil de Bologna), Itália
Moderadora: Ana Beatriz Linardi, ALB
Local: Ginásio Multidisciplinar

■ 21:00h – Jantar de confraternização & baile (por adesão antecipada)
Outorga de comendas por trabalhos prestados à ALB

▶ DIA 12 JULHO

MANHÃ
Locais: Auditórios e salas no campus

SEMINÁRIOS CONCOMITANTES
■ 09:00h - Conteúdos com palestras nos auditórios
Seminário: 02, 04, 06, 08, 10, 12, 14

■ 09:00h - Comunicações orais inscritas nos seminários ímpares
Seminários: 01, 03, 05, 07, 09, 11, 13, 15

- 12:00h – Intervalo para almoço e feira cultural

TARDE

SEMINÁRIOS CONCOMITANTES

■ 14:00h - Conteúdos com palestras nos auditórios
Seminários: 01, 03, 05, 07, 09, 11, 13, 15

■ 14:00h - Comunicações orais inscritas nos seminários pares
Seminários: 02, 04, 06, 08, 10, 12, 14

■ 17:30h - CONFERÊNCIAS DO COLE
Locais: Ginásio Multidisciplinar e Auditórios do Centro de Convenções

■ “Armadilhas literárias para a formação de leitores”
Regina Zilberman
Moderadora - Maria das Dores Soares Maziero, Universidade São Marcos
Ginásio Multidisciplinar

■ “Sobre a volta do vovô viu a uva: uma armadilha inaceitável”
Sérgio Antonio da Silva Leite
Moderadora - Denimar Christine Coradi de Freitas, Escola Comunitária de Campinas